

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

ANA MIRIAM GARCIA RIVERO

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL NA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE DE ITAUNA, SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO**

São Luís
2018

ANA MIRIAM GARCIA RIVERO

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL NA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE DE ITAÚNA, SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento.

São Luís
2018

Rivero, Ana Miriam Garcia

Educação em saúde na prevenção das doenças sexualmente transmissíveis em mulheres em idade fértil na unidade básica de saúde de Itauna, São Domingos do Maranhão /Ana Miriam Garcia Rivero – São Luís, 2017.

15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Educação em saúde. 2. Educação sexual. 3. Doenças Sexualmente Transmissíveis. I. Título.

CDU 37:614

ANA MIRIAM GARCIA RIVERO

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL NA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE DE ITAÚNA, SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento
Mestre em Saúde Materno-Infantil
Universidade Federal do Maranhão

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo elaborar um plano de ação em educação em saúde visando a prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis em mulheres em idade fértil na Unidade Básica de Saúde de Itaúna, São Domingos do Maranhão. Propõe identificar junto a equipe de saúde as possíveis necessidades educativas sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, promover ações de educação continuada com os para os Agentes Comunitários de Saúde enfocando o tema e estimular a realização de ações de cunho educativo na comunidade do território de abrangência da unidade. É uma intervenção educativa com as mulheres em idade fértil assistidas na Unidade Básica de Saúde, utiliza métodos de Educação em Saúde tais como: palestras, grupos de discussão e entrega de preservativos que estimulem a participação das mulheres com vistas a implementação de ações de promoção e prevenção, modificação do estilo de vida e o compartilhamento de conhecimentos com familiares e amigos visando a criação de uma comunidade mais saudável.

Palavras-chave: Educação em saúde. Educação sexual. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

ABSTRACT

This work aims to draw up a plan of action in health education aimed at prevention of sexually transmitted diseases in women of childbearing age in the Basic Health Unit of Itaúna, São Domingos do Maranhão. Proposes to identify with the health team the possible educational needs about sexually transmitted diseases, promote continuing education actions with the community health agents focusing on the theme and stimulate the implementation of educative actions in the Community territory of the unit. It's an educational intervention with women of childbearing age assisted in basic health Unit, uses health education methods such as: lectures, discussion groups and delivery of condoms that encourage the participation of women with a view to implementation of actions of promotion and prevention, lifestyle modification and knowledge sharing with family members and friends seeking the creation of a community more healthy.

Keywords: Health Education. Sex education. Sexually Transmitted Diseases.

SUMÁRIO

	p
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	6
1.1 Título.....	6
1.2 Equipe Executora.....	6
1.3 Parcerias Institucionais	6
2 INTRODUÇÃO.....	6
3 JUSTIFICATIVA.....	7
4 OBJETIVOS.....	8
4.1 Geral.....	8
4.2 Específicos.....	8
5 METAS.....	8
6 METODOLOGIA	9
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	10
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	10
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
REFERÊNCIAS.....	12

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Educação em saúde na prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis em mulheres em idade fértil na Unidade Básica de Saúde de Itaúna, São Domingos do Maranhão.

1.2 Equipe Executora

- Ana Miriam Garcia Rivero
- Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal do São Domingos do Maranhão.

2 INTRODUÇÃO

De acordo com estimativa publicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) quanto à vigilância global de DST, houve diariamente 1 milhão de novos casos com Doenças sexualmente transmissíveis, são diagnosticadas cada ano 357 milhões de casos com clamídia, gonorreia, sífilis e tricomoníase e mais de 290 milhões de mulheres tem uma infecção pelo HPV (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2016).

Aproximadamente 11 milhões de pessoas adquirem sífilis no mundo anualmente (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2012), sendo que mais de 900 mil são mulheres gestantes (NEWMAN et al,2013).

Estas doenças estão entre os problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo, entre suas consequências estão a infertilidade feminina e masculina, a transmissão da mãe para o filho, determinando perdas gestacionais ou doenças congênitas e o aumento do risco para infecção pelo HIV (BELDA JÚNIOR; SHIRATSU; PINTO,2009; ARAÚJO et al,2012).

A primeira relação sexual geralmente não é um evento planejado, ocorrendo em algum momento inesperado e sem preparação. A falta de conhecimento sobre a vulnerabilidade deixa as jovens expostas aos riscos. Apesar dos esforços do Ministério de Saúde para imunizar todos os adolescentes com a vacina contra o vírus de HPV na prevenção do câncer de colo de útero, ainda, existem dúvidas e desconhecimento a respeito das complicações destas doenças (CHEHUEM NETO et al,2016).

A literatura mostra que as mulheres são mais propensas a ter mais sintomatologia, devido a anatomia da genitália feminina e por outro lado, a dificuldade na utilização de preservativos e o desconhecimento com relação ao risco maior de desenvolver as DST (ARAÚJO et al, 2015).

Alguns grupos se apresentam como de maior risco de exposição sexual, apresentando maiores taxas de infecção, e as gestantes formam um grupo de especial interesse pela possibilidade de transmissão das doenças aos neonatos. (MAGALHAES, et al, 2013). Dados publicados no período de 2012 até 2013, mostra um aumento de 52,4% na taxa de detecção de gestantes com sífilis no estado de Maranhão. No Brasil foi observado uma taxa de 4,7 por 1000 nascidos vivos, sendo que a região Nordeste apresentou a maior incidência de casos com 5,3 por 1000 nascidos vivos (BRASIL, 2015).

Existem especificidades comportamentais entre homens e mulheres na prática sexual (ARAÚJO, et al, 2015) que exigem a elaboração de estratégias diferenciadas de prevenção das DST, determinando tratamento individualizado e trabalhos de prevenção e ações de promoção de saúde para conseguir uma efetiva diminuição na incidência destas doenças.

3 JUSTIFICATIVA

Esse cenário justifica a necessidade de implementação de atividades educativas pelos importantes setores sociais, considerando a elevada incidência e prevalência das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) na Unidade Básica de Saúde de Itaúna (UBS).

Considerando, ainda, que a população feminina assistida pela UBS inicia a prática de relações sexuais cada vez mais jovens e conseqüentemente parece apresentar um desconhecimento sobre a prevenção das DST.

Tornando-se prioritário a identificação de fatores de risco para traçar estratégias efetivas que combinadas com ações educativas junto a equipe possam diminuir as possíveis complicações destas doenças.

OBJETIVOS

4.1 Geral

Prevenir infecções sexualmente transmissíveis em mulheres em idade fértil na Unidade Básica de Saúde de Itaúna, São Domingos do Maranhão

4.2 Específicos

- Identificar as possíveis necessidades educativas sobre estas doenças para as mulheres em idade fértil atendidas na Unidade Básica de Saúde.
- Promover ações de educação continuada para os Agentes Comunitários de Saúde enfocando o tema Doenças Sexualmente Transmissíveis.
- Estimular a realização de ações de cunho educativo na comunidade do território de abrangência da unidade, abordando temas relacionados a prevenção das DST.

5 METAS

- Capacitar 90% dos Agentes Comunitários em Saúde para a realização das estratégias de ações em educação continuada em saúde.
- Promover mensalmente ações de cunho educativo na comunidade abordando temas relacionados a prevenção das DST.
- Melhorar em 50% o nível de conhecimento das mulheres em idade fértil com vistas reduzir a incidência DST.

6 METODOLOGIA

- **Local de intervenção:**

Esta intervenção será realizada na Unidade Básica de Saúde de Itaúna, no município de São Domingos do Maranhão, Maranhão.

- **População abordada:**

A população alvo serão mulheres em idade fértil assistidas na Unidade Básica de Saúde.

- **Etapas do projeto:**

1ª Etapa: Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Técnica de enfermagem: Mediante a realização de oficinas, uma vez que facilitam a interação entre educador e educando mediante o desenvolvimento de dinâmicas de grupo e o emprego de comunicação adequada, o que favorece a aprendizagem compartilhada e a formulação coletiva do conhecimento.

2ª Etapa: Desenvolvimento das ações de Educação em Saúde para o público alvo com palestras sobre: higiene sexual, importância da vacinação contra vírus de HPV, medidas do controle da natalidade, e sobre a importância do acompanhamento dos pais na educação sexual e a importância do tratamento diante de sinais e sintomas de DST para evitar complicações e sequelas. Mediante recursos tecnológicos e descoberta de curiosidades, dúvidas e anseios de aprendizagem dos participantes, verificando o conhecimento que eles demonstram sobre a temática apresentada, contribuindo, assim, para a mudança de comportamento em relação à prevenção das DST/HIV.

3ª Etapa: Demonstração da técnica correta de uso dos preservativos em uma aula prática.

4ª Etapa: Consulta médica e de enfermagem para esclarecimento de dúvidas sobre os temas tratados e aconselhamento individual.

5ª Etapa: Encerramento da intervenção com uma atividade educativo-recreativa onde as participantes poderão compartilhar suas impressões sobre as atividades realizadas.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 01/2017	Mês 02/2017	Mês 03/2017	Mês 04/2017	Mês 05/2017	Mês 06/2017	Mês 07/2017	Mês 08/2017
Capacitação da equipe.	X	X	X	X				
Identificação da população alvo.		X	X					
Palestras educativas			X	X	X	X		
Aula demonstrativa.						X		
Consultas de aconselhamento individual.						X	X	
Atividade educativo-recreativa.								X

8 IMPACTOS ESPERADOS

Com a realização das estratégias estabelecidas como a educação em saúde da equipe, espera-se reduzir a incidência e prevalência das DST nas mulheres em idade fértil atendidas na UBS, aumentar o nível de conhecimento da população alvo sobre as medidas de prevenção e controle das DST, diminuir as complicações por estas doenças na UBS e sistematizar as atividades de educação em saúde na UBS para melhorar a qualidade na atenção da população.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo pretende-se um olhar mais profundo na prática profissional da educação em saúde, para promover comportamentos e estilos de vida mais saudáveis, visando aqueles fatores modificáveis como alvo para a

prevenção e controle das DST. O comprometimento de todos os componentes da equipe de saúde e a continuidade no trabalho educativo possa garantir o sucesso da atividade.

Abordagens educativas envolvendo possibilitam a conscientização sobre a prevenção de DST/HIV, pois pode facilitar exercícios de autorreflexão sobre diferentes temáticas, favorecendo a satisfação das curiosidades e esclarecimento das dúvidas e de anseios sobre os assuntos relacionados às DST/HIV e formas de preveni-las.

Assim, a implementação de estratégias educativas que utilizem uma metodologia participativa, incentivando à participação de todos e a conscientização sobre a prevenção da infecção por DST/HIV, a fim de empoderá -los ao cuidado de sua saúde sexual.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. L. de et al. Incidência da Sífilis congênita no Brasil e sua relação com a Estratégia Saúde da Família. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 3, p. 479 – 486, jun. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?> Acesso em: 23 dez. 2017.

ARAÚJO, M. A. L, et al. Doenças Sexualmente Transmissíveis em Unidade Primária de Saúde no Nordeste de Brasil. **Caderno da Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n.4, p. 347-353, dez.2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?> Acesso: em 23 dez.2017.

BELDA JUNIOR, W.; SHIRATSU, R.; PINTO, V. Abordagem nas doenças sexualmente transmissíveis. **An. Bras. Dermatol**, Rio de Janeiro, v. 84, n. 2, p.151-159, Apr.2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?> . Acesso: em 23 dez.2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento DST, Aids e Hepatites Virais. **Boletim Epidemiológico Sífilis 2015**. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2015.

CHEHUEN NETO, J. A., et al. Atitudes dos pais diante a vacinação de suas filhas contra o HPV na prevenção do Câncer do Colo de Útero. **Caderno de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.24, n. 2, p. 248-251,2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?>. Acesso em: 23 dez.2017.

MAGALHÃES, D.M.S., et al. Sífilis materna e congênita: ainda um desafio. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 6, p. 1109 – 1120, jun. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?>. Acesso em: 23 dez.2017.

NEWMAN, L; et al. Global estimates of syphilis in pregnancy and associated adverse outcomes; analysis of multinational antenatal surveillance data. **Plos Med**, v. 10, n. 2.2013.

World Health Organization (WHO). Global incidence and prevalence of select curable sexually transmitted infections. Disponível em:

<http://www.who.int/reproductivehealth/topics/its/en> . Acesso em: 15 dez. 2017.